



CRIMINOSOS DISPARAM CONTRA VIGILANTES EM TENTATIVA DE ASSALTO A CARRO-FORTE, EM SÃO PAULO



Foto: Reprodução



Crime ocorreu na mesma semana do grande ataque cinematográfico a Empresa Prosegur

Um carro-forte que trafegava na Rodovia Índio Tibiriçá, em Suzano, cidade da Grande São Paulo, foi vítima de mais uma tentativa de ataque nesta sexta-feira (08/07). Quatro vigilantes estavam no veículo, quando um carro e uma motocicleta começaram a perseguição, efetuando disparos contra o carro-forte para forçar a sua parada.

Ao passar por uma lombada, os

criminosos perderam o controle do veículo e o carro-forte conseguiu fugir. O crime ocorreu na mesma semana do grande ataque cinematográfico a uma empresa de valores, em Ribeirão Preto, evidenciando a exposição a violência que o vigilante enfrenta em seu posto de trabalho.

ACONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada luta por melhores condições

de trabalho com a Campanha Nacional “Eles já estão Armados. Até quando estaremos na mira?”, que exige a troca de armamento para vigilantes de carroforte, escolta armada e patrimonial. E também, com a Campanha pela extensão do porte de armada para os vigilantes, com o slogan “Dever de Proteger. Direito de se Defender”.

Para contribuir com as Campanhas e salvar vidas, vote sim pela troca de armamentos e extensão do porte de arma. Acesse: <https://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacaoideia?id=51437>



PRESIDENTE DA CNI PROPÕE JORNADA DE TRABALHO DE 80H SEMANAIS

A CONTRASP repudia qualquer retrocesso aos trabalhadores

A batalha por melhores condições de trabalho, luta histórica travada desde 1888 após o fim da escravidão no Brasil, foi profundamente afrontada pela infundada declaração do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, ao afirmar que mudanças duras na Previdência Social e nas leis trabalhistas precisam ser feitas, citando a jornada de trabalho na França de até 80h semanais.



“Nós aqui no Brasil temos 44 horas de trabalho semanais. As centrais sindicais tentam passar esse número para 40. A França, que tem 36 horas, passou agora para 80, a possibilidade de até 80 horas de trabalho semanal [na verdade, são 60 horas] e até

12 horas diárias de trabalho”, disse Robson Braga de Andrade.

Isso significaria 16h horas por dia num trabalho de cinco dias por semanais. Sobrando apenas 8 horas para o deslocar-se, cuidar da higiene, dos filhos, da casa, vida pessoal, dos estudos, tudo isso sem nenhuma qualidade de vida. Segundo estudo divulgado pela BBC, pessoas de 18 a 64 anos devem dormir de 7 a 9 horas por dia. Como seria possível?

A CONTRASP – Confederação

Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada repudia qualquer retrocesso aos trabalhadores, estes que ainda lutam por melhores condições de trabalho, como jornadas e salários dignos, lutas também travada pela CONTRASP.

Juntamente com as entidades sindicais filiadas, a CONTRASP luta diariamente para combater absurdos cometidos contra os trabalhadores, como este, que revoga as conquistas dos brasileiros.

FEDERAÇÃO DOS VIGILANTES DO RJ E O SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS TRANSPORTADORAS DE VALORES, CARRO FORTE DE BELFORD ROXO E OUTROS MUNICÍPIOS INICIAM CAMPANHA SALARIAL

Presidente da Federação, Sérgio Luiz, pede a participação da categoria na Campanha

A Federação dos Vigilantes do Rio de Janeiro e o Sindicato Intermunicipal Dos Empregados Em Empresas Transportadoras De Valores, Carro Forte de Belford Roxo e Outros Municípios estão engajados na Campanha Salarial de 2016 dos vigilantes de transporte de valores;



nesta quinta-feira (07/07), foi realizada a primeira mesa redonda entre patrões e trabalhadores. Já havendo

impasse, o Presidente da Federação, Sérgio Luiz, pediu participação da categoria – se for preciso haverá paralisação das atividades.

Prontos para defender as necessidades de mudança, a pauta de reivindicação requer reajuste salarial do INPC – índice usado como parâmetro para calcular a inflação, do período acumulado, mais 4% de ganho real. Além disso, solicita o Plano de Saúde extensivo para os dependentes de vigilantes de Segurança de Base, no percentual de 50%, para aqueles que se interessarem.

“É tempo de avançar nesta Campanha Salarial, nem que seja a base de

greve e paralisações. Muitos colegas de transporte de valores daqueles municípios já disseram que estão dispostos a paralisarem suas atividades se preciso for”, declarou Sérgio Luiz, Presidente da Federação Estadual dos Vigilantes do Rio de Janeiro.

Será marcada uma nova rodada de negociações. A CONTRASP acredita no trabalho da Federação e do Sindicato, sabendo que conquistarão mais uma vez um acordo justo para os trabalhadores, não deixando que usem a desculpa da crise financeira no Brasil para não fornecer condições de trabalho adequadas.



Telefone: (61) 3039 8343

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada

SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e arte finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares